



AMPLIANDO A CONSISTÊNCIA DO NEGÓCIO

FABIO SHIRAISHI

GABRIEL KRUGER

GUSTAVO JOSÉ PEREIRA

LUIZ HENRIQUE RIBEIRO DOS SANTOS FARIAS

VITOR MOISES DE CARVALHO MACEDO

2024

SUMÁRIO

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO PAPEL DA TI EM RELAÇÃO À LGPD	3
1.1 Aplicação da LGPD nas tarefas da TI	3
1.2 Aplicação da LGPD na plataforma de eCommerce	4
2 RECOMENDAÇÕES DE PROTEÇÃO AOS DADOS.....	5
2.1 Recomendação 1	5
2.2 Recomendação 2	5
3 ANONIMIZAÇÃO.....	6
3.1 Relação de Dados de Clientes Disponíveis.....	6
3.2 Definição de Dados para Anonimização	6
REFERÊNCIAS.....	7

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO PAPEL DA TI EM RELAÇÃO À LGPD

Segundo Feitosa (2022), a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) garante aos clientes e consumidores o tratamento de seus dados pessoais de forma respeitosa e cuidadosa. Sendo assim, as empresas que coletam essas informações devem utilizar tal dado exclusivamente para o que foi acordado com o usuário, exceto em alguns casos judiciais. Por isso, as companhias devem elaborar uma estratégia para que todos os departamentos trabalhem em conjunto.

De acordo com William (2022), a implementação da LGPD é um trabalho multidisciplinar, que diz respeito a todos os níveis da organização, como o setor de Recursos Humanos, Jurídico e principalmente, a Tecnologia da Informação (TI).

1.1 Aplicação da LGPD nas tarefas da TI

Após a Lei Geral de Proteção de Dados, a área de TI sofreu uma grande alteração em suas tarefas, pois a partir daí, as empresas deveriam se preocupar com a segurança dos dados que tinham acesso.

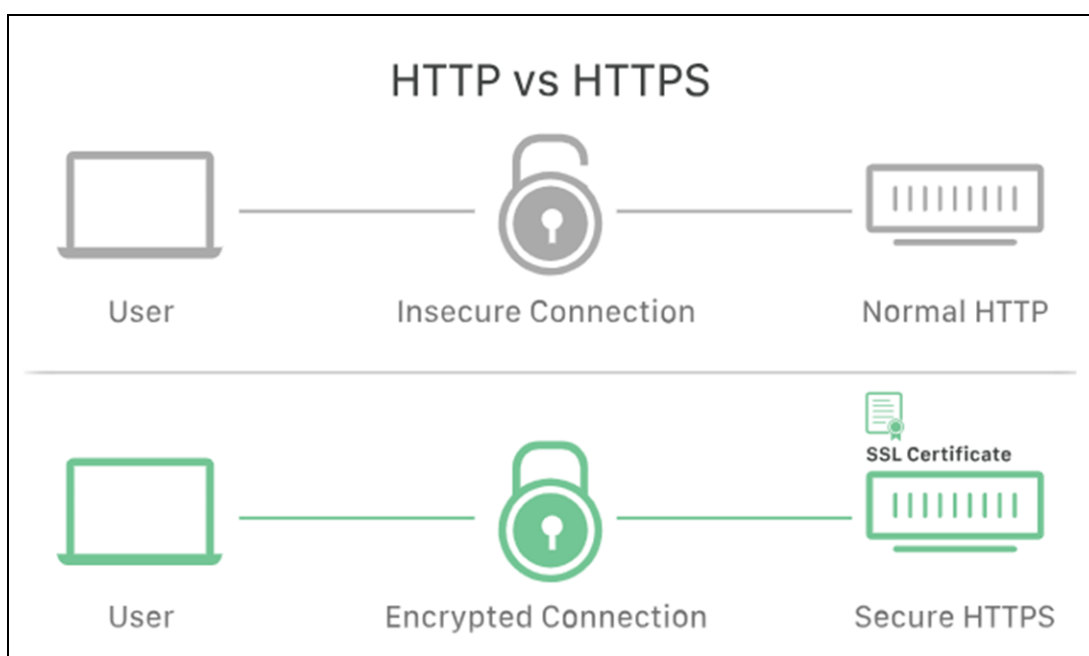
Por isso, surgiu uma nova função na área de TI, o Data Protection Officer (DPO), ou Encarregado de Proteção de Dados. Segundo Dino (2019), o DPO é encarregado de gerenciar dados, pensar estrategicamente, além de ser o elo entre as empresas e os órgãos reguladores.

Além disso, o departamento de TI precisa proteger os dados não só dos clientes, mas dos colaboradores da empresa também. De acordo com Andrade (2020), ao coletar dados pessoais de colaboradores, como biometria e informações de saúde, é essencial obter consentimento explícito, informando claramente a finalidade do uso desses dados, portanto, é crucial disponibilizar políticas de privacidade de forma acessível, detalhando como os dados serão coletados, utilizados e protegidos. Dessa forma, garante-se transparência no tratamento das informações e respeito aos direitos dos colaboradores.

1.2 Aplicação da LGPD na plataforma de eCommerce

A LGPD afetou diretamente as plataformas de comércio eletrônico. Uma das formas de gerenciar a segurança cumprindo com a lei, é a implementação da criptografia SSL/TSL.

O SSL (Secure Socket Layer) e seu sucessor, TLS (Transport Layer Security), de acordo com Terada (2008), são protocolos que garantem a segurança na transmissão de dados entre um usuário e um servidor, criando uma conexão criptografada, protegendo informações sensíveis, como senhas e dados de pagamento, contra interceptações e ataques. A seguir, uma imagem ilustrativa da tecnologia.



Fonte: (CloudFlare).

Em eCommerce e sites que lidam com dados pessoais, o uso de SSL/TLS é essencial, aumentando a confiança dos usuários e cumprindo regulamentações como a LGPD.

2 RECOMENDAÇÕES DE PROTEÇÃO AOS DADOS

2.1 Recomendação 1

Minimização dos Dados

Essa recomendação consiste em coletar e tratar somente o mínimo de dados necessários para uma finalidade específica, além disso, os dados são armazenados até cumprirem tal propósito, após isso, são descartados, como indica o art. 6º, III da LGPD. (BUCHAIN, 2022)

Portanto, a minimização de dados é uma prática ancorada pela LGPD, que traz mais segurança para os usuários.

Sendo assim, a Melhores Compras deve reter o mínimo de dados necessários, o suficiente para entregar uma experiência completa aos clientes.

2.2 Recomendação 2

Auditoria e Monitoramento contínuo

A auditoria e o monitoramento têm como finalidade verificar e analisar os dados, com essas ações, é possível saber se há alguma falha no sistema que possa, por ventura, vazar os dados dos clientes. (BASTISTELLA, 2020)

Para implementar essa recomendação na Melhores Compras será necessário: definir uma política de auditoria e documentar procedimentos, implementar sistemas que rastreiam atividades importantes e de tentativas de invasão no sistema, estabelecer alertas automáticos para atividades suspeitas, além de, treinar funcionários sobre boas práticas de segurança da informação.

Realizando essas ações de forma contínua, a proteção dos dados se torna mais eficaz, conforme a LGPD.

3 ANONIMIZAÇÃO

3.1 Relação de Dados de Clientes Disponíveis

Na empresa Melhores Compras, o tratamento de informação dos clientes consiste nos seguintes dados: Nome, Gênero, Endereço, CPF, CNPJ, Email, Telefone, Login e Senha

3.2 Definição de Dados para Anonimização

- **Endereço:** O local residencial onde o usuário mora

Justificativa: O Endereço é um dado pessoal, sendo assim, caso não haja uma anonimização, o usuário poderá, se um criminoso coletar esse dado de forma ilícita, sofrer danos graves.

De acordo com Fabro (2022), com essa informação os criminosos podem ameaçar vítimas, chantagear e fazer dívidas em seu nome.

- **Email:** O dado que está vinculado ao cadastro

Justificativa: Caso alguém consiga coletar o seu email, essa pessoa pode descobrir parte de suas credenciais de login, acessar informações pessoais e financeiras, entre outras finalidades. (CARVALHO, 2022)

Por isso, é de extrema importância a sua anonimização, pois além disso, o email é amplamente usado para autenticação e pode ser facilmente associado a uma pessoa real.

REFERÊNCIAS

TERADA, Routh. **Segurança de Dados – Criptografia em rede de computador**. São Paulo: Blucher, 2008.

ANDRADE, Morgana Carneiro et al. Ciência responsável dos dados: imparcialidade, precisão, confidencialidade, e transparência dos dados. **Informação & Informação**. Londrina, v. 25, n. 2, p. 26 – 48, abr./jun. 2020.

BUCHAIN, Luiz Carlos. Minimização e proporcionalidade na coleta de dados. **Revista da Faculdade de Direito da PUC-SP**. São Paulo, SP. 21 set. 2022. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/DDEM/article/view/56636> Acesso em: 10 nov. 2024.

BATISTELLA, Carla. **O que é auditoria em banco de dados e como se relaciona à LGPD?** Certifiquei, 2020. Disponível em: <https://www.certifiquei.com.br/auditoria-banco-dados/> Acesso em: 10 nov. 2024.

CARVALHO, Thaisi. **Hackers podem usar seu e-mail contra você**; entenda e saiba se proteger. TechTudo, 2022. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/listas/2022/10/hackers-podem-usar-seu-e-mail-contra-voce-entenda-e-saiba-se-protger.ghtml> Acesso em: 10 nov. 2024.

DINO. **LGPD**: o relógio está correndo contra ou a favor das empresas brasileiras? 2019. Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/dino/lgpd-o-relogio-esta-correndo-contra-ou-a-favor-das-empresas-brasileiras,928ae0e0381c085970d1c08182ba51aalqzuv04p.html> Acesso em: 10 nov. 2024.

FABRO, Carla. **O que hackers podem fazer com seu endereço se ele vazar?** Entenda riscos. TechTudo, 2022. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/noticias/2022/06/o-que-hackers-podem-fazer-com-seu-endereco-se-ele-vazar-entenda-riscos.ghtml> Acesso em: 10 nov. 2024.

FEITOSA, Alexandre. **Lei Geral de Proteção de Dados**: o que muda para os cidadãos? Veja perguntas e respostas. G1, 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2020/09/18/lei-geral-de-protecao-de-dados-o-que-muda-para-os-cidadaos-veja-perguntas-e-respostas.ghtml> Acesso em: 10 nov. 2024.

WILLIAM, Renato. **LGPD**: o papel da tecnologia e dos times de TI na proteção de dados. A Gazeta, 2022. Disponível em: <https://www.agazeta.com.br/artigos/lcpd-o-papel-da-tecnologia-e-dos-times-de-ti-na-protecao-de-dados-0722> Acesso em: 10 nov. 2024.